

## Norma deve ajudar transporte a reduzir acidentes

**Empresas analisam benefícios da norma internacional ISO 39001, que no futuro poderá reduzir valor de gasto com seguro**

■ WAGNER OLIVEIRA



**A introdução da ISO 39001 é mais um passo para as transportadoras rodoviárias reduzirem o número de acidentes nas estradas do Brasil**

O TRANSPORTE DE CARGAS ESTÁ A MAIS um passo da segurança. Grandes empresas de transporte e logística, embarcadores, entidades e autoridades do setor já discutem ações que visem aumentar a segurança dos profissionais nas estradas brasileiras.

Além de todo um conjunto de regras que já vêm sendo adotadas nos últimos tempos, o setor agora se depara com a introdução no Brasil da ISO 39001, norma internacional de certificação em gestão de segurança viária. Ainda em fase de tradução para o português, o instrumento é mais um passo para as empresas do transporte rodoviário de cargas reduzir o monstruoso número de acidentes e mortes no trânsito do Brasil, um dos piores do mundo. A norma também pode ajudar as empresas a diminuir o valor do seguro.

Em um debate promovido pela Volvo do Brasil na sede da Associação Nacional do Transporte de Carga e Logística (NTC&L), em São Paulo, lideranças do setor e representantes de várias empresas manifestaram interesse de se ter no Brasil uma norma que oriente o setor a reduzir acidentes, que produzem até 45 mil mortos por ano.

De acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal, em 2014, aconteceram 166.223 acidentes em rodovias federais que cortam o país. Deste total, 28.871 envolveram veículos comerciais, resultando em 7.844 feridos e 1.436 mortos.

A introdução da norma faz parte de um conjunto de ações apoiadas pela Volvo para fortalecer no Brasil a visão do Zero Acidentes, adotada recentemente pelo Grupo Volvo, que tem como ideal de futuro zerar os acidentes envolvendo os seus produtos.

“Esta é uma visão ousada, mas sabemos que a soma de ações e a disposição das empresas do setor de se engajar neste desafio de zerar acidentes envolvendo produtos da marca, trará avanços para aumentar a segurança no trânsito”, afirmou Solange Fusco, diretora de comunicação do grupo Volvo América Latina.

O presidente da NTC & Logística, José Hélio Fernandes, disse que as empresas do setor já se empenham na profissionalização, mesmo que sejam em parte prejudicadas pela deficiente infraestrutura viária.

Para Fernandes, a norma, que não é impositiva, chega como mais uma forma de contribuição ao setor. “A segurança é um assunto que não só interessa ao transportador, mas ao conjunto da sociedade. Trata-se de um trabalho de persistência”, declarou.

Flavio Benatti, presidente da Federação



**José Hélio Fernandes: a redução dos acidentes rodoviários interessa não só aos transportadores, mas a toda a sociedade**

das Empresas de Transporte de Carga do Estado de São Paulo (Fetcesp), afirmou que a redução dos acidentes faz parte da sustentabilidade do negócio.

Benatti disse ainda que está em licitação a compra de cem simuladores de direção para as escolas do Serviço Social do Transporte (Sest) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), entidades que também preside. "Com isso, buscamos melhorar a gestão das empresas, diminuindo a sinistralidade e contribuindo também com a norma 39001", comentou.

Eduardo Lucena, responsável pelo transporte e logística da Raizen, um dos

maiores embarcadores do Brasil, disse que, após quatro anos de operação, a empresa veio a registrar um acidente fatal em janeiro deste ano. "Por causa disso, perdemos bônus e tivemos que rever toda a nossa operação", afirmou.

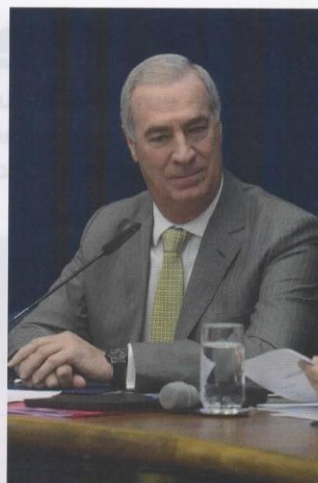
Lucena salientou que a empresa tem como conduta não entrar em negócios que resultem em perdas humanas. "Já deixamos de participar de projetos onde não há sustentabilidade. O grupo tem como norma o respeito à vida", declarou.

Manoel Souza Lima Jr., presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), afirmou que a Lei do Caminhoneiro já foi um avanço ao garantir maior tempo de descanso para motoristas. "A norma, junto com a nova lei, será decisiva para a redução dos acidentes no Brasil", acrescentou.

A norma ISO 39001 estabelece o roteiro para implementação de um sistema de gestão para que empresas e empresários do setor de transporte avancem em práticas de segurança viária.

Como a norma, lançada no exterior em 2012, ainda não foi traduzida no Brasil, um manual distribuído pela Volvo antecipa detalhes dos requisitos exigidos para sua implantação e mapeia ações a serem adotadas.

O objetivo é oferecer aos transportadores e operadores de transporte uma visão do caminho que devem percorrer para a adoção de um sistema próprio e organizado para a gestão da segurança viária.



**Manoel Souza Lima Jr.: norma deve ser complementar à Lei do Motorista, um avanço para "humanizar" estradas**

A decisão de lançar o Manual da ISO 39001 veio dos seminários regionais promovidos pelo Programa Volvo de Segurança no Trânsito (PVST). "Nosso objetivo, ao lançar o manual, foi ir além da discussão, disponibilizando a essência do conteúdo em um documento de orientação para as empresas interessadas em implementar a norma", disse Anaelse Oliveira, responsável pelo Programa Volvo de Segurança no Trânsito.

Para ela, mais que a certificação, as empresas que adotarem a ISO 39001 terão avanços na gestão viária, se tornarem mais competitivas, além de prestar benefícios inestimáveis para a sociedade.

"Estima-se que dezenas de empresas já tenham sido certificadas no mundo. No Brasil, a receptividade à chegada da ISO está sendo muito boa, o que nos leva a crer que cedo veremos empresas nacionais certificadas. As empresas que já possuem outras ISO (9000, 14001), certamente não encontrarão grandes dificuldades de implementá-la", afirmou Paulo Cesar Gottlieb, da TRS Engenharia, responsável pelo manual.

### Acidentes em rodovias federais | 2014



**166.223**  
acidentes

**28.871**  
envolvendo  
veículos  
comerciais



**1.436**  
mortes



**7.844**  
feridos

Fonte: Polícia Rodoviária Federal